

Matemática discreta
 PURO-UFF - 2009.1
 Exercícios - 29/abril/2009

(1) Complete:

$$\{6, 7, 8, \dots, 20\} = \{x \in _ | _ \}$$

(2) Normalmente usamos certas letras para variáveis cujos valores são reais, outras letras para variáveis cujos valores são inteiros, e outras letras para variáveis cujos valores são naturais. Descubra qual é a convenção e melhore a resposta do exercício acima.

Vamos usar a notação $a|b$ para “ a divide b ”; $2|4$ é verdade, $3|5$ é falso.

(3) Complete:

$$a|b \iff \exists _ \in _ _ _$$

onde o “ $_$ ” não envolve divisão, só produto.

(4) Use a expressão que você obteve acima como uma definição formal de divisibilidade,

$$D(a, b) \iff \exists _ \in _ _ _$$

e agora teste-a:

(5) mostre que $D(10, 20)$ é verdadeira.

(6) Um dos “esquemas de prova” da seção 2.9 do Scheinerman corresponde ao que você usou no exercício anterior. Qual?

(7) Mostre que $D(10, 10)$ é verdadeira.

(8) Mostre que $D(10, 0)$ é verdadeira.

(9) Mostre que $D(0, 10)$ é falsa.

(10) Qual dos “esquemas de prova” você usou no exercício anterior?

Defina:

$$P(n) = (10n < 2),$$

$$Q(n) = (10n \neq 2),$$

$$R(n) = (10n > 2),$$

$$I(n) = (Q(n) \rightarrow Q(n+1)).$$

Prove, do modo mais formal que você puder, que:

(11) $P(n) \vee R(n) \leftrightarrow Q(n)$

(12) $P(n) \rightarrow Q(n)$

(13) $R(n) \rightarrow Q(n)$

(14) $\forall n \in \mathbb{N}. R(n) \rightarrow R(n+1)$

(15) $\forall n \in \mathbb{N}. \neg P(n) \rightarrow \neg P(n+1)$

(16) $P(0)$

(17) $I(0)$

(18) $I(1)$

(19) $I(2)$

(20) Tente provar $I(n)$ no caso geral (i.e., para qualquer $n \in \mathbb{N}$). Isto é possível, mas é bem mais difícil do que pode parecer à primeira vista. Anote as tentativas que você fez, e porque elas não deram certo.

(21) Finja que você sabe que $\forall n \in \mathbb{N}. I(n)$. Agora prove formalmente que $\forall n \in \mathbb{N}. Q(n)$, e que $\neg D(10, 2)$.

Sejam $A = \{2, 3, 4\}$ e $B = \{5, 6\}$.

Represente estes conjuntos no plano (x, y) :

(22) $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x \in A, y \in B\}$

(23) A , como subconjunto do eixo x

(24) B , como subconjunto do eixo y

(25) $\{(x, 0) \in \mathbb{R}^2 \mid x \in A\}$

(26) $\{(0, y) \in \mathbb{R}^2 \mid y \in B\}$

Represente estes conjuntos no plano (x, y) :

(27) $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x \in B, y \in A\}$

(28) $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid x \in B, y \in A\}$

(29) B , como subconjunto do eixo x

(30) A , como subconjunto do eixo y

(31) $\{(x, 0) \in \mathbb{R}^2 \mid x \in B\}$

(32) $\{(0, y) \in \mathbb{R}^2 \mid y \in A\}$

Usando a notação $(-, -)$ para denotar pares ordenados podemos representar um produto de dois conjuntos finitos bidimensionalmente como uma lista de pares:

$$\{1, 2\} \times \{3, 4\} = \left\{ \begin{array}{ll} (1, 3), & (2, 3), \\ (1, 4), & (2, 4) \end{array} \right\}$$

e se representamos o segundo conjunto “na vertical” isto fica ainda mais claro:

$$\{1, 2\} \times \begin{array}{c} \{3, \\ 4\} \end{array} = \left\{ \begin{array}{ll} (1, 3), & (2, 3), \\ (1, 4), & (2, 4) \end{array} \right\}$$

repare que a ordem na qual listamos os elementos dos dois conjuntos vai influenciar na ordem “natural” para listarmos os elementos do produto:

$$\{1, 2\} \times \begin{array}{c} \{4, \\ 3\} \end{array} = \left\{ \begin{array}{ll} (1, 4), & (2, 4), \\ (1, 3), & (2, 3) \end{array} \right\}$$

mas repare que os conjuntos em si não mudam.

(33) Porque os conjuntos não mudam se mudamos a ordem dos seus elementos? Explique com as suas palavras ou encontre um trecho do livro do Scheinerman (ou de outro) que justifique isto.

(34) Tente representar $\mathbb{N} \times \mathbb{N}$ bidimensionalmente como uma lista de pares.

(35) Tente representar $\mathbb{Z} \times \mathbb{Z}$ bidimensionalmente como uma lista de pares.

(36) Encontre uma representação bidimensional para $\{2, 3, 4\} \times \{5, 6\}$ que corresponda ao que você obteve no exercício 22.

(37) Nós às vezes usamos uma representação bidimensional com 0s e 1s para representar funções de conjuntos como o do exercício 36 no conjunto $\{0, 1\}$. Descreva a função que é representada por isto aqui: $\begin{array}{c} 100 \\ 010 \end{array}$.

(38) Nós às vezes usamos essa mesma representação bidimensional com 0s e 1s para representar *subconjuntos*, além de funções. Descreva o subconjunto que é representado por isto aqui: $\begin{array}{c} 100 \\ 010 \end{array}$.

(39) O que é $\{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}^2$?

(40) Quantos elementos $\{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$ tem? E $\{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}^2$?

Use a idéia do exercício 38 para representar estes subconjuntos de $\{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}^2$ como retângulos de 0s e 1s:

(41) $\{(x, y) \in \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}^2 \mid x|y\}$

(42) $\{(x, y) \in \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}^2 \mid y|x\}$